

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

BACHARELADO EM TEOLOGIA

JURANDIR DIAS BARROSO

**A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO NA VISÃO DOS PRESIDENTES
DE CONSELHO PARTICULAR E CENTRAL NA REGIÃO ANÁPOLIS-NORTE**

ANÁPOLIS – GO

2015

JURANDIR DIAS BARROSO

**A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO NA VISÃO DOS PRESIDENTES
DE CONSELHO PARTICULAR E CENTRAL NA REGIÃO ANÁPOLIS-NORTE**

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado à Faculdade Católica de
Anápolis no curso de bacharelado de
Teologia na disciplina TCC sob a
orientação do Professor Dr. Fr. Flávio
Pereira Nolêto, O.F.M.

ANÁPOLIS – GO

2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

JURANDIR DIAS BARROSO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado no dia 19 de fevereiro de 2016 à Faculdade Católica de Anápolis no curso de bacharelado de Teologia na disciplina TCC sob a orientação do Professor Dr. Fr. Flávio Pereira Nolêto, O.F.M.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Frei Flávio Pereira Noieto. O.F.M

Pe. Dr. Profº. Françoia Costa

Pe. Profº. Fábio Barbosa Aparecida

DEDICAÇÃO

Dedico este trabalho a minha família pela paciência e o apoio que me prestaram durante toda a minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado a graça da perseverança final
para realizar os meus estudos.

A faculdade pelo apoio na realização dos trabalhos.

Ao corpo docente pela dedicação e a qualidade de
ensino.

A minha família pelo apoio durante os estudos.

Ao orientador pela paciência e dedicação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
I. HISTÓRIA DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO	07
II. A VIDA ECONÔMICA DOS CONSELHOS PARTICULARES DO CENTRAL ANÁPOLIS – NORTE	12
III. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA ENTREVISTA	14
IV. A MISSÃO DA SSVP SEGUNDO O CARISMA DO FUNDADOR – ABRAÇANDO O MUNDO EM UMA REDE DE CARIDADE	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	25

INTRODUÇÃO

Ao buscar conhecer melhor a Deus através dos estudos na área da Teologia, pode-se chegar a uma vasta e rica história da Igreja. No entanto, toda esta riqueza remete a Deus revelando o seu amor ao homem. Assim pude me deparar com todo esse conhecimento colocado em prática e fazendo sentido baseado no que Jesus Cristo fez, amando os pobres.

Portanto, a meta é ir ao encontro de Cristo na pessoa do pobre que vive abandonado e desprezado pela sociedade. Assim como o Papa Francisco sugere para a Igreja de hoje, sair do comodismo e ir ao encontro do outro.

Por isso, vi a necessidade de juntamente com a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) poder doar um pouco de tudo que aprendi na teologia a sociedade resumindo a máxima de amar a Deus e ao próximo.

O trabalho a seguir tem por objetivo descrever quais são as estratégias utilizadas pela SSVP para ajudar as famílias carentes, verificar a importância da SSVP nesse contexto e relatar o trabalho realizado com as famílias carentes pelos vicentinos.

Diante da relação da sociedade mais pobre e marginalizada e, por conseguinte, a relevância que tal atitude gera para a sociedade em geral, suas ações e resultados, e o possível reflexo na mudança da estrutura social e na promoção dos direitos de cidadão, torna-se importante a compreensão da vivência e atuação na SSVP nos mais necessitados.

O primeiro capítulo irá relatar a respeito da história, formação e estruturação, da SSVP. O segundo capítulo apresentará a vida econômica dos Conselhos Particulares do Central Anápolis – Norte. O terceiro capítulo as respostas de uma entrevista realizada com os presidentes destes conselhos e o quarto capítulo mostra a missão da SSVP segundo o carisma do fundador – abraçando o mundo em uma rede de caridade.

I. HISTÓRIA DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Em 1833 foi fundado em Paris, o movimento católico que passou a ser chamado de Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) (cf. LAVERGNÉE, 2007).

Criado por um grupo de jovens leigos, formado por um estudante de Direito da Sorbonne, Antônio Frederico Ozanam (1813-1853) e seis amigos: Emmanuel Bailly (1793-1861); Jules Devaux (1811-1880); Paul Lamache (1810-1892); Auguste Le Taillandier (1811-1886); François Lallier (1814-1886) e Félix Clavé (1811-1853) (cf. SSVP, 2007; OLIVEIRA, 2013).

Este pequeno grupo de amigos tomou como Patrono o Pai da Caridade, São Vicente de Paulo, que dedicou sua vida ao serviço dos pobres, dos infelizes e dos que não tinham fé (1581-1660) (cf. AYRES, 2006).

Dentre esses jovens destaca-se o beato Ozanam um homem jovem cuja curta existência foi de uma excepcional riqueza, um homem que elevou o amor familiar, conjugal e paterno a uma grande altura; um homem com compromissos múltiplos e diversos, mas sustidos pelo mesmo vigor espiritual, postos ao serviço da Fé, da Caridade, da Igreja, do Pobre, da Ciência, da Democracia; um homem enfim, de carne e de espírito como nós, encarnando aos nossos olhos um tipo de Cristão próximo de nós, um ideal alimentado do Evangelho respondendo às interrogações dos seus contemporâneos e às inquietações da nossa geração (SSVP, 2007. p. 179).

Foram inspirados pelo Espírito Santo e baseado no que a Igreja difunde através do Evangelho das bem-aventuranças, na pobreza de Jesus e Sua atenção para com os pobres sejam esses materiais ou espirituais (cf. COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA, 2011).

Impelidos pela concepção cristã de caridade, grupos de voluntários católicos praticam uma assistência baseada na idéia do amor fraterno às famílias carentes, mendigos, doentes, crianças abandonadas, deficientes físicos e mentais, assistência essa que não visa interesses pessoais ou recompensas materiais. Para exercê-la, segundo essa concepção, o critério exigido é a vontade de servir ao próximo, por ser um dever cristão para com os desfavorecidos, demonstrando, assim, um espírito nobre (SILVA, 2006, p.327).

Inicialmente usaram o termo 'Conferência de Caridade' e posteriormente em 1834, mudaram o nome para Conferência de São Vicente de Paulo, inspirando seus trabalhos na vida do santo que escolheram como patrono (cf. SSVV *apud* SOUZA, 2009).

A SSVV propagou-se por diversos países mesmo aqueles onde o catolicismo não era predominante (cf. LAVERGNÉE, 2007). Hoje está presente em 140 países, composta por membros católicos adultos, idosos, jovens, de ambos os sexos e de todas as classes sociais (cf. SSVV, 2007).

A sede mundial da SSVV fica em Paris, na França, enquanto que no Brasil, à sede do Conselho Nacional fica situada no Rio de Janeiro (cf. BARROS, 2012).

Instituída com o objetivo de levar seus membros, os chamados vicentinos, seguir Jesus Cristo e servir aqueles que necessitam independente de religião, grupo étnico, particularidades culturais ou políticas (cf. SSVV, 2007).

A SSVV surgiu para dar resposta às críticas que os estudantes ateus faziam aos estudantes católicos daquele tempo, dizendo: Os cristãos não praticam o que pregam; onde estão as suas obras de caridade? (AYRES, 2006, p.02)

Afinal Jesus se encarnou fazendo-se pobre, nasceu num estábulo e tendo por testemunhas simples pastores nos enriqueceu com sua pobreza manifestando a glória do Céu (cf. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000).

Jesus diz: "Pobres sempre os tereis convosco, mas a mim nem sempre me tereis." (Mt 26,11 ; cf. Mc 14,7; Jo 12, 1-8) sua passagem mostra que se deve ajudar as pobres.

O amor da igreja pelos pobres refere-se não só a pobreza material, mas também espiritual e cultural. A esmola dada aos pobres é um símbolo de caridade. "De graça recebestes, de graça dai" (Mt 10,8). A solidariedade tem o aspecto de servir aos necessitados, e o trabalho edifica, sendo fonte de riqueza e um instrumento eficaz contra a pobreza (cf. COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA, 2011).

O Compêndio da doutrina social da Igreja afirma o direito dos pobres através de uma passagem bíblica:

Se houver no meio de ti um pobre entre seus irmãos [...] não endurecerás teu coração, e não fecharás a mão diante do teu irmão pobre; mas abrir-lhe-às a mão e emprestar-lhe-às segundo as necessidades da sua indigência (Dt 15, 7-8).

Qualquer forma de ajuda é bem vista, podem-se visitar os mais pobres, sejam nas casas, hospitais ou prisões e auxiliá-los com recursos materiais, tais como: roupas, alimentos, remédios (cf. SSVP, 2007; SILVA, LANZA, 2010) e também o auxílio espiritual (cf. SOUZA, 2009). Assim os vicentinos com suas visitas aliviam a pobreza, visando à independência dos assistidos, o fortalecimento da fé de alguns e surpreendendo outros ao fazê-los reconhecer o poder do amor divino (cf. SSVP, 2007; LAVERGNÉE, 2007).

O decálogo também tem um compromisso social. A legislação regula as questões econômicas dos pobres e injustiças sociais. A doutrina social também tem o dever de denúncia, às injustiças aos direitos dos pobres. Mesmo com a proclamação dos direitos dos homens, ocorre muita violações. Porque o que está escrito muitas vezes não é realizado. Os ricos devem doar parte dos seus bens em favor dos menos favorecidos (cf. COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA, 2011).

Afinal o cristão deve não apenas conseguir o pão, mas também ajudar aos pobres. “O Senhor ordena dar de comer, de beber, de vestir, acolhimento, atenção e companhia” (cf. Mt 25, 23-36), isto é o que leva os vicentinos a terem motivação para ajudar aos pobres, não por benefício próprio mas sim, pela recompensa divina.

A SSVP é composta por: Conferências que são a base da organização e contam com cerca de quinze membros que se reúnem uma vez por semana para planejar seu trabalho junto aos pobres. Segundo dados da SSVP Global, existem aproximadamente 51.000 conferências com mais de 700.000 membros (cf. SSVP, 2007).

Seguem-se então os Conselhos Particulares compostos pela diretoria do próprio conselho e os presidentes das conferências a ele vinculadas que são em média de cinco a oito conferências. Sua função é ajudar

na formação tanto pedagógica como espiritual das conferências e dar-lhes motivação para realizarem seus trabalhos.

Os Conselhos Centrais formados pela diretoria do conselho e os presidentes dos Conselhos Particulares e das Obras Unidas vinculadas, que comandam de cinco a oito Conselhos Particulares dando a eles suporte para exercer suas funções.

Há então os Conselhos Metropolitanos compostos pelos membros da diretoria do conselho e os presidentes dos Conselhos Centrais vinculados. Segue-se então o Conselho Nacional do Brasil formado pela diretoria do conselho e os presidentes dos Conselhos Metropolitanos têm como meta supervisionar todo o trabalho vicentino no Brasil que está dividido em sete regiões, sendo cada uma delas coordenada por um vice-presidente. Há ainda as Obras Unidas formadas por sua diretoria e pela diretoria do Conselho Central respectivo e os presidentes dos Conselhos Particulares, sua finalidade é atender a comunidade na forma de hospitais, creches e asilos (cf. SSVP, 2007).

O Conselho Nacional do Brasil responde ao Conselho Geral, a mais alta instância da SSVP em nível internacional, que possui sede em Paris e apóia as conferências espalhadas pelo mundo (cf. SSVP, 2015).

Na América Latina a primeira conferência foi fundada na capital do Uruguai em 21 de novembro de 1858, pelo almirante francês Amadeo André Fouet, sob a invocação de São Felipe e Santiago Apóstolos. Prosseguindo sua missão o almirante fundou em Buenos Aires a primeira Conferência vicentina da Argentina, sob a invocação e proteção de Nossa Senhora das Mercês (cf. CONSELHO METROPOLITANO DE ANÁPOLIS, 2015).

O Brasil é o maior país vicentino e conta com cerca de 250 mil voluntários, organizados em 20 mil Conferências e 33 Conselhos Metropolitanos (SSVP). No dia 04 de agosto de 1872, foi fundada no Rio de Janeiro a 1ª Conferência sob a invocação de São José (cf. BARROS, 2012). O Conselho Central do Rio de Janeiro foi fundado em 06 de abril de 1874 e o Conselho Superior do Brasil foi instituído em 04 de março de 1878.

A Sociedade São Vicente de Paulo chegou à cidade Goiás com a ação do então Bispo Diocesano Dom Cláudio Gonçalves Ponce Leão em conjunto com a sociedade em 1885, segundo documentos avulsos da época. Foi instalada em 29 de abril de 1885 a primeira Conferência com o nome de Nossa Senhora do Rosário. Em 8 dezembro de 1886 foi fundada na mesma cidade a segunda Conferência com o nome de Imaculada Conceição e foi criado o Conselho Particular (cf. SOUZA, 2009 *apud* SSVV).

Em Anápolis a Conferência Sant'ana foi a primeira a ser fundada em 22 de fevereiro de 1931. O Conselho Metropolitano de Anápolis foi fundado na 7ª Reunião Plenária do Conselho Superior do Brasil 31 de outubro a 03 de novembro de 1991(cf. CONSELHO METROPOLITANO DE ANÁPOLIS, 2015).

O Conselho Central Anápolis Norte foi fundado em 14 de outubro de 1990, e a primeira conferência pertencente a este conselho foi a Conferência Nossa Senhora de Fátima fundada em 16 de fevereiro de 1965. Hoje a área do Conselho Central Anápolis Norte conta com 40 conferências ativas e oito Conselhos Particulares (cf. CONSELHO METROPOLITANO DE ANÁPOLIS, 2015).

II. A VIDA ECONÔMICA DOS CONSELHOS PARTICULARES DO CENTRAL ANÁPOLIS – NORTE

A missão da Sociedade de São Vicente de Paulo é aliviar a miséria espiritual e material dos que vivem em situação de risco social, colocando em prática os ensinamentos de Cristo e da Igreja Católica (SSVP, 2007.p.112).

Os Vicentinos trabalham para tornar realidade o sonho de Frederico Ozanam de formar uma grande rede de caridade de ajuda ao próximo, visando aliviar o sofrimento dos pobres e lhes dar dignidade de vida (cf. SSVP, 2007).

Assim a sociedade busca através de doações, campanhas de ruas na área urbana e zona rural, leilões, bingos, promoção de eventos beneficentes como excursões e outros, arrecadar alimentos, roupas, dinheiro, móveis usados entre outros e distribuir aos pobres.

Os bens arrecadados ficam guardados em dispensários sob a responsabilidade do presidente da conferência, de onde, conforme a necessidade será distribuído aos assistidos.

Cabe ao tesoureiro de cada conferência cuidar do dinheiro arrecadado com as campanhas e a coleta mensal feitas durante as reuniões, esse dinheiro será empregado para arcar com o que não foi possível adquirir pelas doações, como remédio e cirurgia. Diante deste contexto a tabela 1, mostra o balanço social dos conselhos particulares estudados nesta pesquisa referente ao ano de 2014.

Os conselhos particulares vinculados ao Conselho Central Anápolis Norte juntamente com as conferências prestaram o seguinte resultado em trabalhos para com as famílias mais necessitadas no ano de 2014: Doaram 852 cestas de alimentos em média 20.410 quilos no valor de 35.715,00 reais e pagaram cerca de 10.161,00 reais na compra de remédios, exames e cirurgias. Além de vários outros tipos de ajuda em doações como, por exemplo: roupas usadas, calçados, brinquedos, eletrodomésticos usados. Mas, o principal é a visita com fundo espiritual, o anúncio do evangelho a todos tentando promovê-los para serem cidadãos porque ser pobre eles já sabem.

Tabela1: Relatório do Balanço Social de 2014

Conselho Particular/Cidade	Quantidade de conferências vinculadas	Quantidade de cestas doadas	Peso total e valor das cestas	Valor de doação em remédios, cirurgia e exames
Divino Pai Eterno/ Anápolis	6	300	7.080kg R\$12.750,00	R\$1.050,00
Nossa Senhora da Abadia/ Souzaânia	5	23	580 kg R\$890,00	R\$381,00
Nossa Senhora de Fátima/ Anápolis	5	221	5.500kg R\$9.945,00	R\$2.070,00
São Judas Tadeu/ Joanópolis	4	42	1.050kg R\$1.780,00	R\$1.770,00
Nossa Senhora Auxiliadora/ Petrolina de Goiás	5	64	1.300kg R\$2.300,00	R\$2.400,00
Santa Luiza Marilac/ Souzaânia	5	32	750kg R\$1.320,00	R\$420,00
Jaraguá	7	142	3.400kg R\$5.450,00	R\$1.290,00
Santo Antônio/ Anápolis	3	28	750kg R\$1.280,00	R\$780,00
Total	40	852	20.410kg R\$35.715,00	R\$10.161,00

Fonte: Conselho Central Anápolis Norte.

III. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA ENTREVISTA

Com o intuito de aprofundar a respeito dos meios de trabalhos realizados pelos vicentinos desde a arrecadação de bens até a assistência dos necessitados, além da estrutura e formação da sociedade, foi realizado um levantamento de dados através de uma entrevista realizada com os presidentes de conselho particular e obtiveram-se os seguintes resultados quando questionados a cerca de:

A maioria dos entrevistados, cerca de 85%, quando perguntados: Qual a importância do trabalho vicentino para a sociedade, na sua visão de presidente do Conselho Central Anápolis Norte ou de presidente de Conselho Particular? Declararam que o trabalho dos vicentinos é de suma importância, para ir ao encontro do pobre onde quer que esteja, levando aquilo que é de sua extrema necessidade para sobreviver, e levar a palavra de Deus, mostrando a ele que tem o mesmo direito de ser feliz e deve buscar a santidade.

Como os Conselhos organizam as formações de forma que as conferências sejam preparadas para atender os assistidos? As respostas foram unânimes e disseram que é através da formação da Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanam (ECAFO) que tem os módulos de estudos para formação e preparam os confrades e consorcias com palestras, estudos bíblicos, retiros espirituais, assim os vicentinos possam fazer uma sindicância com muito zelo, na qual família que foi indicada, para saber qual é realmente a sua necessidade e assim ajudar de maneira mais adequada.

Quando perguntados: Como a conferência avalia a necessidade de uma família para tornar-se assistida? 90% dos entrevistados afirmaram que é através de uma sindicância, visitando então para poder conhecer melhor quais são os seus problemas. É ouvir aquele que está em dificuldade, falar e interiorizar no seu interior, porque eles podem estar precisando de algo material, mas também às vezes, espiritual ou solidão e assim a conferência possa a visitar uma vez por semana.

A respeito da questão: Como e por quanto tempo a conferência assiste uma família? todos os presidentes entrevistados disseram que é indo ao encontro do outro como irmãos e filhos de Deus. Levando o que ele necessita e ajudando por tempo indeterminado, até a família sair daquela situação de dificuldade podendo andar com as próprias pernas. Pois, o interesse da conferência não é de ajudar a bancar a família para sempre e sim só nos momentos de dificuldade que ela por ventura estiver passando.

Quando perguntados: Quais são os tipos de assistência dados pela conferência? 90% dos entrevistados disseram que é levando cestas de alimento e o conforto espiritual, levando a palavra de Deus e rezando o terço na casa dos assistidos. Empréstimo de cadeiras de rodas, cadeiras de banho e muletas pelo tempo que for preciso. Doar roupas, calçados, remédios e objetos de uso doméstico usados, mas que ainda possam ser utilizados. Oferecer uma mudança de estrutura tentando promovê-lo para que a família possa sair daquela situação. Porque a pobreza na maior parte das vezes é por falta de organização. É importante motivar as pessoas a ir além não deixando que caiam no comodismo por receber o pão.

Nenhuma obra de caridade é estranha a SSVP. Sua ação compreende qualquer forma de ajuda, por contato pessoal, no sentido de aliviar o sofrimento e promover a dignidade e a integridade do homem. A SSVP não somente procura mitigar a miséria, mas também descobrir e remediar as situações que a geram. Leva sua ajuda a quantos dela precisam, independentemente de raça, cor, nacionalidade, credo político ou religioso e posição social: daí a existência das chamadas Obras Unidas (hospitais e santas casas; clubes de serviços; creches e escolas; instituições de longa permanência [...]; centrais de distribuição de alimentos e/ou diversos, entre outros) além de milhares de famílias assistidas (SSVP, 2007, p. 242).

Na questão: Quais os meios que a conferência utiliza para arrecadar recursos para atender as famílias assistidas? Os entrevistados foram unânimes ao afirmar a prática de arrecadação de alimentos na Igreja através da Missa do Amor e Pão, onde os fiéis levam suas ajudas que serão distribuídas entre as conferências. Estas, uma vez por mês, através de beneficiários, arrecadação em campanha de rua pedindo de casa em casa, campanhas na zona rural, venda de rifas e excursões turísticas.

Quando questionados a respeito: Quais as principais dificuldades encontradas pelas conferências para desenvolver bem o seu trabalho? 90% dos entrevistados disseram que as principais dificuldades são a falta de apoio por parte de alguns sacerdotes, falta de conscientização da comunidade em ajudar, poucos operários para tão grande trabalho.

Em relação à seguinte pergunta: Qual a área de atuação de uma conferência? Assiste somente pessoas do local ou de outra região também? 80% dos entrevistados disseram que a caridade não tem distância, onde há uma família necessitada os vicentinos que forem comunicados irão fazer uma sindicância e ajudar a resolver o problema do momento e transferir esta família para a conferência mais próxima para que esta família possa a ser assistida.

Na questão: A sociedade por ser formada somente por membros católicos, também assiste somente pessoas católicas ou não? Os presidentes de conselhos particulares foram unânimes ao afirmar que para ser vicentino é necessário ser católico e batizado. Contudo, a SSVP não assiste apenas pessoas católicas, pois, o amor de Deus é para todos. E diante das diversidades de religiões, os vicentinos visitam qualquer família independente do seu credo, tratando com muito respeito e amor, mostrando que Deus é um só porque a caridade é feita por amor e não por interesses próprios afinal todos somos irmãos.

Quanto ao questionamento: A assistência dos vicentinos se restringe somente às famílias carentes ou tem outras formas de trabalho para com a sociedade? Todos os entrevistados disseram que suas atividades não se restringem apenas a atender famílias carentes. Os vicentinos também atuam em hospitais, asilos e creches, chamados de obras unidas, onde são atendidos não apenas pessoas carentes, mas toda a sociedade em geral. Por exemplo, a área do Conselho Central Anápolis Norte conta com algumas destas unidades como o Centro Materno Infantil localizado no bairro Vila Jaiara em Anápolis que mostra o seguinte relatório:

Tabela 2: Relatório de Atendimento Anual/2014

Total de consultas Médicas	22.878
Procedimentos Odontológicos	16.217
Ultra-Sonografia	3.685
Exames Laboratoriais	43.652
Radiologia	16.105
Teste da Mamãe	392
Pressão Arterial	14.393
Pacientes Pesados	6.791

Fonte: Centro Materno Infantil

Tabela 3: atendimentos de Ambulância

Anápolis	241
Goiânia	33
Brasília	01
Tocantins	01
Total de viagens da ambulância	276

Fonte: Centro Materno Infantil

O Centro Materno Infantil realizou no ano de 2014 um total de 124.389 atendimentos.

O Hospital Maternidade de Jaraguá que é hoje o maior centro de saúde da cidade de Jaraguá relata abaixo seu trabalho em obras assistenciais.

Tabela 4: Número de atendimentos externos e % de atendimentos prestados ao SUS em 2014

SUS	Consultas	% de convênios	Total
SUS	1.120		1.120
Convênios	507		507
Total	1.627	0	1.627
SUS %	68.83%	31.17%	100%

Fonte: Hospital Maternidade de Jaraguá

Tabela 5: Número de diárias hospitalares e % oferecidas ao SUS em 2014

Anual/12	SUS	Convênios	Particulares	Gratuitas	Total
Nº de diárias	3.360	987	0	0	4.347
% SUS	77.29%	22.70%			100%

Fonte: Hospital Maternidade de Jaraguá

Tabela 6: Números total de internações hospitalares e (%) oferecidas ao SUS em 2014

Anual /14	SUS	Convênios	Total
Nº de internações	1120	507	
% SUS	68.83%	31.17%	100%

Fonte: Hospital Maternidade de Jaraguá

Tabela 7: Número total de internações por clínicas e % de atendimentos pelo SUS em 2014

	Médica	Pediatria	Cirúrgica	Gineco-Obstetra P.Nomal/cesariana	Total
SUS	936	140	0	44	1.120
Convênios/ Particulares	302	38	47	120	507
Total Geral	1.238	178	47	164	1.627
% SUS	76.09%	21%	2.88%	73.17%	68.83%

Fonte: Hospital Maternidade de Jaraguá

Tabela 8: Movimentação geral dos atendimentos durante o ano de 2014

Tipo de atendimento	Quantidade
Movimento Geral de Internações	1.627
Média de Permanência Geral	3.00
Internações clínica médica	1.238
Internações clínica pediátrica	178
Internações clínica cirúrgica	47
Internações clínica obstétrica	44
Total de Partos	286
Partos normais	44
Partos cesarianas	120
Pacientes eletivos do município de Jaraguá	1.627
Consultas especializadas	1.627

Fonte: Hospital Maternidade de Jaraguá

Quando os entrevistados foram perguntados sobre: Qual a escolaridade necessária para estar à frente das entidades vicentinas e qual remuneração recebida pelo trabalho prestado? Para surpresa de todos os que procuram uma boa formação acadêmica, onde a busca em primeiro lugar é pelo dinheiro ou prestígio de sua reputação. A resposta de todos os presidentes de conselhos é que a escolaridade não importa, mas sim o desejo de servir ao próximo na pessoa de Jesus Cristo. Afinal, Deus não escolhe os capacitados, mas, capacita os escolhidos. E a remuneração é a busca da santificação para si, e para aquele que são visitados e assim, juntos poder receber a recompensa do próprio Jesus Cristo que disse: [...] Eis que venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada um conforme as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim (Ap. 22. 12-13).

As respostas dos presidentes de Conselhos Particulares foram em sua grande maioria homogêneas e refletem o compromisso e seriedade dos vicentinos com seu trabalho de levar amparo aos necessitados independente de cor ou religião.

IV. A MISSÃO DA SSVV SEGUNDO O CARISMA DO FUNDADOR – ABRAÇANDO O MUNDO EM UMA REDE DE CARIDADE

Qual é o objetivo missionário das Conferências Vicentinas? A resposta mais assertiva a esta indagação nos é dada pelo próprio Frederico Ozanam quando, com seus Companheiros, definiram o trabalho missionário do pequeno grupo nascente que queriam testemunhar sua fé e seu compromisso com a Igreja: Ir aos pobres. Foi ele que disse: Vamos aos pobres (POGGIOLI, 2013. P. 89).

Frederico Ozanam viveu uma vida cercada de amizade e amor, tornando presente seu lado franciscano criando nele uma vontade de agir diante dos acontecimentos de sua época no auxílio dos que não possuíam a mesma vida. Afinal para ele a fé sem a caridade não fazia sentido. Como escreveu para seu amigo Fortoul quando tinha 18 anos: [...] Alegro-me de ter nascido em uma época onde, talvez, terei muito bem a fazer e por isso sinto um novo ardor pelo trabalho.

Essa forma de agir tornou-se a missão da SSVV, despertando a consciência de que não há discipulado sem missão. Assim escreveu Ozanam em 1841 diante da maravilha que foi perceber o pequeno arbusto tornando-se uma grande árvore:

Foi há oito anos que se formou a primeira Conferência de Paris: éramos sete, hoje contamos com mais de 2.000 jovens [...]. Esta Sociedade, [...], conta cerca de 10.000 membros em 133 cidades; estabeleceu-se na Inglaterra, na Escócia, na Irlanda, na Bélgica, na Itália [...] (OZANAM, 1841, p.04).

Assim a SSVV foi espalhando-se pelo mundo e no seu aniversário de 180 anos contava com 148 conselhos em 140 países e a estimativa de 800.000 membros. O Brasil conta com aproximadamente 17.166 conferências e cerca de 250.000 membros. Dados retirados da SSVV Global podem ser vistos na tabela 9.

Todos os dias 30.000.000 de pessoas pobres e necessitadas no mundo recebem ajuda da SSVV. Sua implantação em diversos lugares é reflexo de sua importante ação nos países pobres.

Tabela 9: Distribuição da Sociedade São Vicente de Paulo por continentes

Continente	Conferências	Países
Europa	7.334	30
Ásia	7.463	24
América	23.377	34
Oceania	1.359	09
África	5.104	43
Total	44.637	140

Fonte: SSVP Global

O desejo de Ozanam de ir aos pobres foi concretizado. Hoje a SSVP está presente em todos os continentes do mundo atuando diretamente na prestação voluntária de ajuda, tanto material quanto espiritual, aos que nada possuem.

Esta tentativa de continuar a transformar o mundo num lugar mais fraterno e humano com base nos valores cristãos de ética e bem-estar da pessoa humana é reflexo das pegadas que Ozanam deixou como legado a todos que sentem que apenas o testemunho da fé não é suficiente, é necessário também agir (POGGIOLI, 2013).

Contudo, a SSVP mesmo sendo abrangente precisa continuamente de membros que continuem expandindo-a cada vez mais. Pois ainda existem muitos lugares que não receberam a boa nova de Jesus. O Papa emérito Bento XVI em sua mensagem referente ao Encerramento do Ano Vicentino fala aos vicentinos:

Assim, eu vos exorto a serdes audazes em meio aos homens e mulheres de nosso tempo, para que vossos compromissos em favor da pessoa humana sejam, efetivamente, manifestações do amor de Deus e não simples expressão de humanismo ou de filantropia (BENTO XVI, 2015, p. 13).

O ano de 2015 foi declarado pela Família Vicentina Internacional como o Ano Internacional da Colaboração propondo uma maior aproximação, dos

vários ramos dentro da sociedade, em projetos e atividades promovendo uma maior ação colaborativa (OLIVEIRA, 2015). Essa ação colaborativa significa um desapegar-se do próprio parecer e estar aberto ao diálogo levando em consideração que há algo mais importante que precisa virar realidade. É agir como Jesus: Não vim para ser servido, mas para servir (Mt. 20,28).

Tal forma de agir é o que mantém firme o espírito da vontade de ir aos pobres e ajudá-los em suas necessidades nos seus membros, os vicentinos, levando a todo o mundo apesar de todas as adversidades. Como o Papa Francisco diz na sua mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações:

Todas estas dificuldades poder-nos-iam desanimar, fazendo-nos optar por caminhos aparentemente mais cômodos. Mas a verdadeira alegria dos chamados consiste em crer e experimentar que o Senhor é fiel e, com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes. «Nós, cristãos, não somos escolhidos pelo Senhor para coisas pequenas; ide sempre mais além, rumo às coisas grandes. Jogai a vida por grandes ideais (PAPA FRANCISCO, 2014, p.02).

Assim o ideal de Ozanam em abraçar o mundo numa grande rede de caridade continua sendo a missão dos vicentinos nos dias de hoje. A SSVV segue crescendo e se espalhando pelo mundo levando aos mais necessitados a ajuda que tanto anseiam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho foi possível perceber que a Sociedade São Vicente de Paulo fundada em Paris expandiu-se para todo o mundo. O Brasil é o maior país vicentino e segue a missão proposta pela Sociedade presente na Regra.

Após uma busca através de estudos bibliográficos, e entrevistas e uma pesquisa de campo foi possível encontrar um vasto conhecimento acerca de como os vicentinos usam suas estratégias para ir em busca de seus objetivos e assim arrecadar o necessário para ajudar os necessitados.

As estratégias empregadas para angariar recursos são campanhas de rua pedindo nas casas, campanha na zona rural, bingos, rifas, eventos beneficentes entre outros.

O trabalho vicentino é feito de forma voluntária, com o objetivo de santificar seus membros através da caridade, pois como está na Bíblia: a fé se não tiver obras, é morta em si mesma.

Assim esta grande rede de caridade espalhada no mundo inteiro faz diferença na vida de milhares de famílias que são desprezadas pela sociedade. Matando-lhe a fome e também ajudando a encontrar um emprego ou no pagamento de exames, cirurgias, remédios e outros. Mas o principal é a evangelização levando conforto espiritual e conhecimento sobre Cristo.

Este estudo foi importante para mostrar a sociedade à atuação dos vicentinos e os resultados de seu trabalho com a população de assistidos. É um trabalho geralmente silencioso, mas para os que são atendidos é na maioria das vezes a única forma de auxílio que irão receber.

Faz-se assim vital uma maior divulgação a cerca da SSVP para que seja possível aumentar seus membros e promover assistência a um número maior de pessoas.

REFERÊNCIAS

AYRES, Rosimeire. ALMEIDA, Sidnei José. *Ajudando a resgatar a Vida de famílias humildes*. Disponível em: <http://www.rosimeireayres3.com.br/arquivos/artigos/gestao3setor/Artigo%20S%E3o%20Vicente%20de%20Paulo_proj%20pesq.pdf> Acesso em: 30 mai de 2015.

BARROS, Silvânia de Matos. *Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Pedro (SSVP), nas décadas de 1940 e 1950*. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de História) - Picos – PI: Universidade Federal do Piauí, 2012.

BENTO XVI. Mensagem do Papa Bento XVI no encerramento do Ano Vicentino. Disponível em: <<http://www.pbcm.com.br/350o-aniversario-da-morte-de-sao-vicente-e-de-santa-luisa-de-marillac/mensagem-do-papa-bento-xvi-no-encerramento-do-ano-vicentino/>> Acesso em: 21 out. 2015.

BIBLIA SAGRADA. Edição Pastoral: Paulus, 1990.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Edição Típica Vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA – Pontifício Conselho “Justiça e Paz”; tradução Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – 7. Ed. – São Paulo: Paulinas, 2011.

CONSELHO METROPOLITANO DE ANÁPOLIS. *Histórico da Sociedade de São Vicente de Paulo no Brasil e em Goiás*. Anápolis, GO, 2015.

LAVERGNÉE, Matthieu Brejon. *La Société de Saint-Vincent-de-Paul à Paris au XIX siècle (1833-1871). Prosopographie d'une élite catholique fervente*. Revue d'histoire du XIXe siècle. Disponível em: <<http://rh19.revues.org/1186>> Acesso em: 21 abr 2015.

OLIVEIRA, Miralva Vilela. *A Sociedade São Vicente De Paulo (S.S.V.P.) - Princípios, Objetivos, Caridade e Família Vicentina*. Monografia (Trabalho de

Conclusão de Curso de Teologia) – Faculdade Católica de Goiás, Anápolis – GO: 2013.

OLIVEIRA, Renato Lima de. *Crônicas Vicentinas IV – Artigos de espiritualidade para reflexão e debate nas reuniões vicentinas*. Distrito Federal: Edição do Autor, 2015.

PAPA FRANCISCO. Mensagem para o 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/papa-francesco_20140115_51-messaggio-giornata-mondiale-vocazioni.html> Acesso em: 21 out. 2015.

POGGIOLI, Mizaél Donizetti. *Missionários da Caridade*. Curitiba: Edição do Autor, 2013.

SILVA, Cláudia Neves. *Igreja católica, assistência social e caridade: aproximações e divergências*. *Sociologias*. n.15. Porto Alegre: 2006, p.326-351.

SILVA, Cláudia Neves; LANZA, Fabio. *Sociedade de São Vicente de Paulo: caridade católica aos problemas sociais?* História [online]. 2010, vol.29, no.1, p. 40-55. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742010000100004> Acesso em: 28 fev 2015.

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. *O que é a Sociedade São Vicente de Paulo?* Disponível em: <<http://pt.ssvpglobal.org/Quem-somos/O-que-e-a-Sociedade-de-Sao-Vicente-de-Paulo>> Acesso em: 30 mai de 2015.

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO. *Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo*. 30. Ed. Rio de Janeiro: CNB da SSVP, 2007.

SOUZA, Rildo Bento. *O Pobre é Nossa Riqueza: A Sociedade São Vicente de Paulo na Província de Goiás (1885-1888)*. In: II Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em História UFG/UCG, Goiânia – GO, setembro 2009.